

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

2,2,88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Casarão da fazenda do Bonilha



Antes da demarcação original e central de São Bernardo, em 1812, o atual centro histórico da cidade era uma fazenda, denominada Bonilha e onde o destaque era um casarão de taipa, sede da propriedade. Ali residia o alferes Bonilha, hoje nome de rua no Município. Este casarão resistiu. Acompanhou a formação da Freguesia e depois Município de São Bernardo. Testemunhou a emancipação da cidade em 1944 e quase chegou a ver a implantação da Comarca, em 1955. Poucos meses antes foi demolido.

O casarão ficava na rua Marechal Deodoro, esquina com a rua Tenente Sales, com a fachada direta para o início da rua Municipal. Sua demolição, já se falou várias vezes, foi um dos maiores ataques contra a memória da cidade.

Antes, porém, o prédio foi público e ali funcionou por décadas

seguidas o Grupo Escolar, instalado a 21 de fevereiro de 1922. Seu primeiro diretor foi o professor Benedicto Ferreira da Costa. Em 1936 o diretor era o professor Raul Cardoso de Almeida. Manoel de Lima era o porteiro e existiam três serventes: João Cancio de Oliveira, Isaias Cardoso e Aurora Lobo Machado. O grupo funcionava em três períodos, com 692 alunos.

No mesmo 1936 - conta João Netto Caldeira em seu livro *Álbum de São Bernardo*, editado em 1937 - funcionava no prédio também um posto policial. Aliás, foram vários os equipamentos que funcionaram no prédio, inclusive a agência de correio nesta porta à direita. A porta não existia em 1936. A foto foi batida nos anos 40.